

24h*

O NOVO ARQUIVO PÚBLICO DE SALVADOR RECEBERÁ UM ACERVO DE MAIS DE 4 MILHÕES DE DOCUMENTOS



DIVULGAÇÃO SECOM PMS

Casarão no Comércio será restaurado, e outro, construído, para abrigar museu e arquivo

CONFIRA DOCUMENTOS IMPORTANTES DO ARQUIVO

Certidão de Catarina Paraguaçu Uma cópia do documento, datado de 1528, está disponível no arquivo para pesquisa. É um dos poucos que tem pasta própria devido à importância.

Termo de cessão da Câmara de 1808 Descreve como a população deveria se comportar durante a estadia da Família Real em Salvador, com casas iluminadas e janelas decoradas.

Escravidão Duas prateleiras guardam os documentos de compra e venda de negros, com os nomes e endereços dos proprietários e compradores, além da nacionalidade dos cativos.

Sabinada Vereadores comentaram sobre os efeitos da revolta separatista e fizeram até um inventário do que tinha no local para evitar furtos e destruição por parte dos revoltosos.

Decreto de 1716 Proibía o uso de atabaques e marimbas nas ruas e praças de Salvador.

Fevereiro de 1824 Discussão sobre a aprovação da Primeira Constituição Brasileira, aprovada em novembro de 1823. Os moradores de Salvador são obrigados a jurar a constituição.

Decreto de 15/05/1888 Sobre a aprovação da Lei Áurea. Os vereadores dizem que ela elevou o nível moral da nação e determinam que militares saiam andando pelas ruas para anunciar a abolição ao som de tambores.

UMA NOVA PÁGINA

Dois dias depois de a Lei Áurea ser aprovada no Rio de Janeiro, vereadores de Salvador fizeram discursos acalorados na tribuna destacando que a decisão de abolir a escravidão "elevou o nível moral da nação". Naquele dia, 15 de maio de 1888, eles determinaram, através de decreto, que militares saíssem pelas ruas para anunciar a libertação do povo negro ao som de tambores.

Essas e outras histórias estão documentadas no Arquivo Histórico Municipal de Salvador. São diversas prateleiras com livros, decretos, certidões e outros documentos que serão transferidos da Rua Chile, onde funciona a sede do órgão, para um edifício de 11 andares que será construído no Comércio. Parte dos 4 milhões de registros será exposta no Museu Casa da História, equipamento que será construído em anexo ao prédio.

A ordem de serviço para a construção do arquivo municipal e do museu foi assinada on-

tem, pelo prefeito ACM Neto. A obra tem início imediato e 15 meses para ficar pronta.

"Esse é o mais antigo arquivo público das Américas. Vai ser um espaço importante de visitação cultural e turístico da nossa cidade, além de ser um espaço para a educação de crianças e jovens. Essa é mais uma ação importante para a dinamização do Centro Histórico e para a valorização da cultura e do turismo de Salvador", afirmou Neto.

O local fica ao lado do Mercado Modelo. A área inclui um prédio que está em ruínas, e que será restaurado, e dois terrenos que ficam atrás, entre as ruas Miguel

Calmon e Portugal.

A diretora da Associação de Comerciantes do Mercado Modelo, Analu Garrido, acredita que o novo equipamento pode ajudar a impulsionar as vendas. "Nossa história é tão bonita e tão rica. Merece ser conhecida", disse.

O novo prédio terá áreas para oficinas e cursos, salas de audiovisual, biblioteca, auditório, além de um terraço onde haverá um café com vista para o pôr do sol. O secretário municipal de Cultura e Turismo (Secult), Cláudio Tinoco, disse que a experiência de visitar um arquivo público vai mudar. "Mais do que melhorar o acondicionamento de todo esse acervo, que é um dos mais ricos das Américas, vamos facilitar o acesso da população a esse material", contou.

O investimento na construção e restauração é de mais de R\$ 27,4 milhões. As obras serão executadas pelo Consórcio Prodetur - Salvador, formado pelas empresas Metro Engenharia e Consultoria e Construtora BSM. Os recursos foram obtidos por meio de empréstimo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O Arquivo Municipal foi criado em 1931 e mudou de endereço três vezes antes de ser abrigado pela Fundação Gregório de Mattos, em 1986.

GIL SANTOS



MAURO AKIN NASSOR / ARQUIVO CORREIO

Documentos tratam da fundação da cidade



DIVULGAÇÃO SECOM PMS

Prefeito assina ordem de serviço para início das obras, que terão duração de 15 meses



MAURO AKIN NASSOR / ARQUIVO CORREIO

São registros de escravos e primeiros títulos eleitorais